

1 **Ata da Sessão Temática do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná**
2 **realizada em 12 de agosto de 2009.**

3 Aos doze dias do mês de agosto do ano dois mil e nove, às oito horas e trinta minutos, na Sala do
4 Conselho Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná
5 sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes o Vice-
6 Reitor, Professor Doutor Rogério Andrade Mulinari e os Conselheiros Titulares Adriano
7 Camargo Gomes, Sidon Keinert Júnior, Ana Lúcia Tararthuch, Ana Sofia Clímaco Monteiro de
8 Oliveira, João Vitor Pilon Peixoto, Carlos Estevam Nolf Damiani, Chisato Oka Fiori, Daniel
9 Ikenaga, Claudio Antonio Tonegutti, Derivan Brito da Silva, Sérgio Said Staut Junior, Ettiène
10 Cordeiro Guérios, Fernando Mancini, Vitor Afonso Hoeflich, João Carlos Horst Filho, Luiz
11 Cláudio Fernandes, Ligia Eliana Setenareski, Lígia Negri, Luciane Bittencourt Carias de
12 Oliveira, Luiz Antonio Passos Cardoso, Luiz Carlos Baeta Vieira, Madlaine Célia de Lima,
13 Maria Augusta Bolsanello, Maria Emília Daudt von der Heyde, Norma da Luz Ferrarini,
14 Marinez da Silva, Mauro Lacerda Santos Filho, Jayme Bordini Júnior, Moisés Prates Silveira,
15 Paulo Afonso Bracarense Costa, Vera Karam de Chueiri, Roberto Tadeu Raittz, Sávio Marcelo
16 Leite Moreira da Silva, Valdo José Cavallet, Leomar Albini, Vicente Pacheco e Wilson
17 Alcântara Soares. Presentes também os Conselheiros Suplentes Edson Aparecido Mitishita,
18 Tibiriçá Krüger Moreira, Leonor Demário, Cleverson Ribas Carneiro e Flávio Massao
19 Matsumoto. Presentes ainda a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Professora Rita de Cássia
20 Lopes, a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Professora Elenice Mara Matos Novak, a Pró-
21 Reitora de Graduação, Professora Maria Amélia Sabbag Zainko, representando a Pró-Reitoria de
22 Gestão de Pessoas, a Senhora Juçara Cavalcante Magalhães e a Coordenadora de Políticas de
23 Ensino de Graduação, Professora Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto. Justificaram suas
24 ausências os Conselheiros Diogo Ormianin, Eneida Desiree Salgado, Graciela Inês Bolzon de
25 Muñiz, Paulo César Nauiack, Sílvia Helena Soares Schwab e Verônica Branco. Havendo quórum
26 o Presidente declarou aberta a sessão especialmente convocada para a **apresentação e discussão**
27 **temática sobre Educação Profissional na UFPR.** O assunto foi inaugurado com palavras da
28 Pró-Reitora de Graduação destacando a relevância deste tema na Universidade frente ao
29 momento vivido pela educação no país, em especial dentro das novas políticas públicas ditadas
30 pelo MEC nesta área específica da educação. Nesse sentido, a Pró-Reitora registrou a existência
31 de todo um arcabouço de legislação que sustentava esta nova concepção de processo de
32 formação, visando também a oferta de cursos mais concentrados para suprir as atuais demandas
33 do mundo do trabalho. Dentro deste cenário, a Professora Maria Amélia Sabbag Zainko registrou
34 os estudos que já vinham sendo desenvolvidos pela PROGRAD abandonando o conceito de
35 pensar a graduação de forma desintegrada, mas sim, no sentido de ampliação dos espaços de
36 articulação entre a Universidade e a escola básica. Efetuada a contextualização, a Pró-Reitora de
37 Graduação passou a palavra à Professora Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto que na condição de
38 Coordenadora de Políticas de Ensino de Graduação realizou a apresentação dos seguintes
39 tópicos: *“Níveis de Ensino: a) Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e*
40 *Ensino Médio; b) Educação Superior: Sequencial, Graduação. Pós-Graduação e Extensão.*
41 *Educação Profissional: Formação continuada de trabalhadores; Educação profissional técnica*
42 *de nível médio: integrada; concomitante e subsequente; Educação profissional tecnológica de*
43 *graduação e de pós-graduação. Universidade e Educação Profissional – indissociabilidade*
44 *entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. Formação profissional x formação*
45 *humanística. Trabalho x conhecimento científico. A educação profissional precisa da*
46 *Universidade: a) equipamento e instrumental tecnológico; b) concepção, desenvolvimento e*

47 *avaliação de cursos; formação e capacitação de professores. A universidade precisa da*
48 *educação profissional: a) desenvolvimento de áreas de conhecimento complementares (integra a*
49 *universalidade do saber); b) alto impacto social (agilidade da formação profissional) c)*
50 *responsabilidade da formação humana. Especificidades da educação profissional: a) legislação;*
51 *b) linguagem: c) tempo de formação; d) flexibilidade curricular: 1) terminalidade/certificação*
52 *por módulos; 2) reconhecimento de competências profissionais anteriormente adquiridas; 3)*
53 *inclusão das competências profissionais no histórico escolar; d) agilidade no atendimento e da*
54 *demandá”. Encerrando a apresentação, a Coordenadora de Políticas de Ensino de Graduação da*
55 *PROGRAD destacou a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que trata da educação tecnológica*
56 *e formação profissional, com destaque aos seus objetivos e metas, a saber: “Estabelecer, com a*
57 *colaboração entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho, as universidades, os*
58 *CEFETs, as escolas técnicas de nível superior, os serviços nacionais de aprendizagem e a*
59 *iniciativa privada, programas de formação de formadores para a educação tecnológica e*
60 *formação profissional. 10. Estabelecer parcerias entre os sistemas federal, estaduais e*
61 *municipais e a iniciativa privada, para ampliar e incentivar a oferta de educação profissional.*
62 *14. Estimular permanentemente o uso das estruturas públicas e privadas não só para os cursos*
63 *regulares, mas também para o treinamento e retreinamento de trabalhadores com vistas a*
64 *inserir-los no mercado de trabalho com mais condições de competitividade e produtividade,*
65 *possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda”. Encerrada a*
66 *apresentação, o tema foi colocado em discussão, oportunidade em que se manifestaram os*
67 *conselheiros: 1) Valdo José Cavallet inicialmente parabenizando a PROGRAD e a administração*
68 *por pautar em sessão temática deste Conselho a discussão de um assunto de relevância vital para*
69 *os rumos da educação no país. Ato seguinte o Conselheiro Valdo José Cavallet manifestou a*
70 *compreensão de que seria dever da educação pública dar conta desta nova realidade que se*
71 *apresentava no campo da educação, participando ativamente da construção destes novos*
72 *modelos. Neste sentido, o Conselheiro Valdo José Cavallet parabenizou a trajetória da Escola*
73 *Técnica que vinha acompanhando e pondo em prática esta nova concepção do ensino técnico e*
74 *tecnológico. Do ponto de vista do alunado, o Conselheiro destacou a existência de uma grande*
75 *parcela que gradativamente vinha buscando uma inserção mais rápida no mercado de trabalho,*
76 *cabendo a Universidade adaptar-se a esta nova realidade, assumindo definitivamente este novo*
77 *modelo de educação. Também destacou que na diversidade educacional caberia a promoção de*
78 *uma evolução pedagógica através de ações articuladas nas áreas científica e humanística*
79 *relacionadas ao mundo do trabalho. Concluindo, o Conselheiro Valdo José Cavallet ressaltou a*
80 *importância de que este assunto fosse pauta permanente na UFPR inclusive em respeito a gênese*
81 *que promoveu a sua criação histórica. 2) Mauro Lacerda Santos Filho registrando inicialmente*
82 *que realizou o pedido de vista sobre o processo de renomeação da Escola Técnica na condição de*
83 *membro do COPLAD e analisando dentro da ótica da sua área de formação tecnológica o*
84 *processo carecia de elementos mais consistentes para os rumos pretendidos para este importante*
85 *Setor da UFPR. Neste sentido e com base nas explicações, identificou que, se a lógica estava na*
86 *integração, a discussão sobre este tema não poderia ser endógena. Contudo, ressaltou como*
87 *relator de vista que no processo existiam questões que extrapolavam o mero conceitual,*
88 *ampliando para situações de vivência e sobrevivência do referido Setor. 3) Etiène Cordeiro*
89 *Guérios, também na condição de relatora de vista conjunta com o Conselheiro Mauro Lacerda*
90 *Santos Filho do processo referente a renomeação da Escola Técnica, complementou reafirmando*
91 *a importância da discussão sobre a educação profissional, tema que a seu ver deveria ser tratado*
92 *com todo o zelo e responsabilidade próprios de uma instituição pública preocupada com as*

93 demandas da sociedade. Ainda em discussão, o Presidente registrou que o processo envolvendo a
94 criação do Instituto Federal e a permanência da Escola Técnica na UFPR estava sendo conduzida
95 dentro de negociações complexas envolvendo questões patrimoniais e administrativas que
96 estavam sendo tratadas diretamente junto ao MEC. O Presidente fez questão de ressaltar os
97 avanços obtidos até o momento neste processo de negociação, avanços estes que vinham
98 acompanhados desta nova concepção a ser assumida pela Escola Técnica, sintonizada com as
99 novas diretrizes da educação tecnológica e formação profissional editadas pelo MEC. Diante da
100 relevância e amplitude do tema, o Conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho sugeriu o
101 restabelecimento da comissão anteriormente designada por este Conselho para o
102 acompanhamento da estruturação deste novo Setor. A Conselheira Ettiène Cordeiro Guérios
103 complementou lembrando que foram designadas duas comissões, dentre uma das quais exerceu a
104 função de Presidente, tendo sido inclusive já encaminhado o relatório final. O Presidente
105 manifestou concordância à proposta apresentada, compreendendo, entretanto, que seria mais
106 oportuno que a comissão fosse reconstituída após o relatório de vista conjunto dos Conselheiros
107 Mauro Lacerda Santos Filho e Ettiène Cordeiro Guérios. Assim acordado, o Presidente
108 agradeceu à Pró-Reitora de Graduação e a sua equipe pela apresentação. Nada mais havendo a
109 tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual eu,
110 Dionei José da Silva, Secretário, lavrei a presente ata.